



Segura-o Lé, e não o largues sem que lhe fique bem gravado a marca, cá da casa.

Fogo, Lé cai hora, no lombo do Frango-Lima! Pau no quadrupede designado!



Considerações do Piffio L...

- Saffa! fui, surrado, malhado, calvalgado, ferrado e tudo por causa da minha eleição! Não julguei que em S. Catharina houvesse tanto chicote, e tao pouca dignidade!

Safa!!!...

O Frango ao lado da Rocha

- Anda frango calvado, você crinou medo do vergalho dos dissidentes?!

- Medo, não! mas com que cara vou a presentar-me na camara?!

- Ora, dirão que és velho-lutro, mas que tens lóa protectora....

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA

Por MEZ 500 RS.

PELO CORREIO TRIMESTRE . . . 2\$000 »

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicado

PAGAMENTO ADIANTADO

Desterro, 23 de Janeiro de 1886.

Conhecido como está o resultado da eleição no 2º districto, deprehende-se que obtendo espontaneamente o sr. Barão de Teffé 169 votos, a sua candidatura teria feliz exito se não fosse a grande pressão que o sr. dr. Rocha fez em favor do conselheiro Pinto Lima.

Todavia servirá de eição a provação porque passam os caudilhos governamentaes, para de outra vez não atirarem a face de um eleitorado brioso uma imposição asquerosa como a que se vem de fazer com aquelle conselheiro.

Exhuberantemente provado está que a dissidencia não é composta de «soldadinhos de guerrilhas,» e sim dos chefes do partido conservador que por serem independentes não sujeitaram-se ao—quero dos srs. Cotsigipe, Rocha & C.

E' vergonhoso a commandita formidavel que despedia balas e metralhas alijando de si epithetos sobre os «soldadinhos,» pedirem tréguas, hastiando bandeira a meio mastro, porque elles os «soldadinhos» minaram o baluarte governamental.

«Um appello em honra do partido» fazem elles, os grandes, aos «pequenos» porque o 2º escrutinio mettelhes medo; consinta-se na paz, estabelecidas que sejam as bases; não se pode dar o que mostram desejar sem que paguem o tributo das tropelias praticadas contra os conservadores dissidentes.

Se fossemos chefes da dissidencia e portanto do partido conservador, pouco exigiriamos dos homens «poderosos»: —reintegrar nos respectivos cargos os conservadores dissidentes demittidos e a pronta retirada da provincia do sr. dr. Rocha e seu secretario.

Assim, a dissidencia se absteria de votar em 2º escrutio e teria ganho de causa o candidato imposto.

Estas considerações são feitas em virtude dos 169 votos dados espontaneamente ao sr. Barão de Teffé, e que salientemente hostilizam, como manda a honra e a dignidade de eleitores independentes, o sr. Pinto Lima.

Todavia os chefes da dissidencia sabem melhor do que nós, oque cumpre fazer.

NOTAS DO DIA

Sustentou-se uma questão, pelas columnas do «Jornal do Commercio,» na qual o seu signatario «Opinião Publica», revelou «talento» pouco vulgar e «profundos» conhecimentos polititicos.

Aquella these apanhada pela sra. «Opinião» para combater a candidatura patriotica do illustrado dr. Taunay, em favor da causa Maciel, trazia-nos á imaginação idéas chronologicas que nos serão alicerces para a construcção de uma segunda Babel.

A chronologia da acção, queo sr. dr. Tannay, deve ter na Camara temporaria, era exigida pelo articulista para saber se, d'este ou d'aquelle melhora-mento, se occuparia o deputado conservador em principio, meio ou fim da legislatura.

Nós julgavamos que o sr. «Opinião» causado de bater bifés, ou de correr o martello como já arripou carreira com a sua celebre —«Vox Popolis», houvesse resolvido embarcar-se á tomar novos ares para os lados do sul.

Não se deve levar a mal que, para adquirir-se as sympathias do sr. Maciel que reside em Pelotas, surgisse uma «Opinião» em controversia com seus proprios pensamentos e modo de sentir, dissessa, para ahí, uma disparatada capaz de fazer rosnar um baco-ro.

Para salvaguardar interesses ou aparar botes, que a critica fina sabe brindar, o sr. J. A. Coutinho, declara pelo «Jornal» elle o auctor das taes publicações chronologicas e exigencias absurd's.

E' de prever que o escriptor---chronologico rezolva-se a não ir a Porto Alegre, mas ficar em Pelotas junto ao sr. Maciel para côoperar no alfandegamento d'esse porto, compromisso tomado chronologicamente pelo sr. Maciel em suas circulares

O sr. Coutinho que tanto deffendeu a D. Pedro I, quiz antes de se ir embora, dar-nos um couce, e desfazer com os pés o pouco que fez com as mãos.

A «filiada» perdeu a trasmontana com a derrota que soffreu o seu candidato, e diz haver notificado todos os liberaes que no momento supremo abandonaram as urnas.

Esquece-se o redactor da «filiada», que com as palavras grosseiras empregadas contra aquelles que lhe, dão o direito de assim fallar por terem-se collocado, sob sua chefia conseguirá unicamente afundar-se no desprezo á que já tem sido lançado por muitos liberaes.

Mas para nós tem explicação cabal, a ira da «filiada»: --- em 84, ganhou o Dr. Schutel a eleição por poucos votos, e agora perde o sr. Maciel por muitos, gastando-se, dizem, bons pares de contos de réis.

O desapontamento da «filiada» está pois na apresentação de contas, está no--- deve e haver eleitoral.

O que posso garantir é que o meu voto foi dado e não vendido, deduz-se pois, a importancia do debito lance-se no credito.

Buck.

Factos e Boatos.

Falleceu a 19 do corrente o pharmaceutico o tenente honorario do exercito Antonio Augusto Travassos da Costa.

O finado prestou muito bons serviços durante as epidemias que reinavam n'esta provincia, nos ultimos annos passados.

Era geralmente estimado e deixa seus numerosos amigos extremamente saudosos pela sua morte.
A sua exma. familia enviamos os nossos pezames.

A 20 do actual teve logar a procissão de S. Sebastião, saindo da igreja matriz para a sua capella á Praia de Fóra.

A concurrencia foi limitada devido a chuva que caio durante a tarde d'esse dia.

Foi demittido do cargo de secretario da Policia o sr. Marques Linhares, e nomeado para servir interinamente no mesmo logar o sr. Major Joaquim de Almeida Gama d'Eça.

Consta-nos que brevemente deve apparecer n'esta capital um novo jornal.

Intitula-se «Mercurio» e é propriedade de alguns moços empregados no commercio; julgamos ser o «Mercurio» uma folha que se dedicará com especialidade a classe caixeiral.

Consta-nos estarem promovidos ao posto de alferes do exercito os srs, cadetes, nossos conterraneos, João Carlos Galhardo e Olympio Saturnino Alves.

Aos promovidos, os nossos cumprimentos.

O grupo que formava outr'ora a sociedade musical «Trajano», incorporou-se no dia 20 do actual para tocar durante o trajecto da procissão de S. Sebastião.

Torna-se digno de louvor esse grupo por ter tocado n'aquella solemnidade sem ao menos receber convite.

Litteratura

A ENTREVISTA

Como uma grande lampada suspensa
Sob a cupola azul da immensidade,
A lua enche de larga claridade.
A vastidão silenciosa e immensa.
O mar, como um leão bruto e sedento,
Suas iras condensa nas espumas,
Que se erguem das ondas como brumas
Ao sopro rude e aspero do vento.
Tudo é prazer ! Na terra que magia !
Que murmurios de amor na solidão

E nas vagas que calida ardentia !
O meu olhar, porém, te não avista...
Oh! momentos crueis do coração
Oh! mar ! Uh! noite oh! magica entrevista !

Para variar.

Verso de um idiota

O soberano rege o povo.
O papa dá sua benção a ambos.
O soldado serve a todos tres.
O pagador de impostos mantem todos quatro.
O advogado rouba a todos cinco.
O medico mata a todos seis.
O cirurgião faz autopsia a todos sete.
O pobre frade vive a custa de todos oito.
O padre reza para todos nove.
A morte dispõe de todos dez.
O coveiro enterra a todos onze,
E finalmente:
A terra cobre todos doze:
«Per omnia secula seculorum.—Amen»

O corcunda ser direito,
O vesgo olhos sem defeito,
Mulher feia agradar quer;
Ser pobre o avarento
E o pobre despende;
O tolo quer decidir
Do que não sabe discernir;
Quer rir quem chorar deve
E chorar quem deve rir.
O mundo assim é que é
Sempre o foi, e sel-o-ha:
Que doudo o seja, não o nego;
Mas encaral-o com apego,
Maior loucura ainda será.

Ninguem, desde o berço a morte,
Está contente da sorte:
Quem é rouco quer cantar
E o coxo quer dansar,

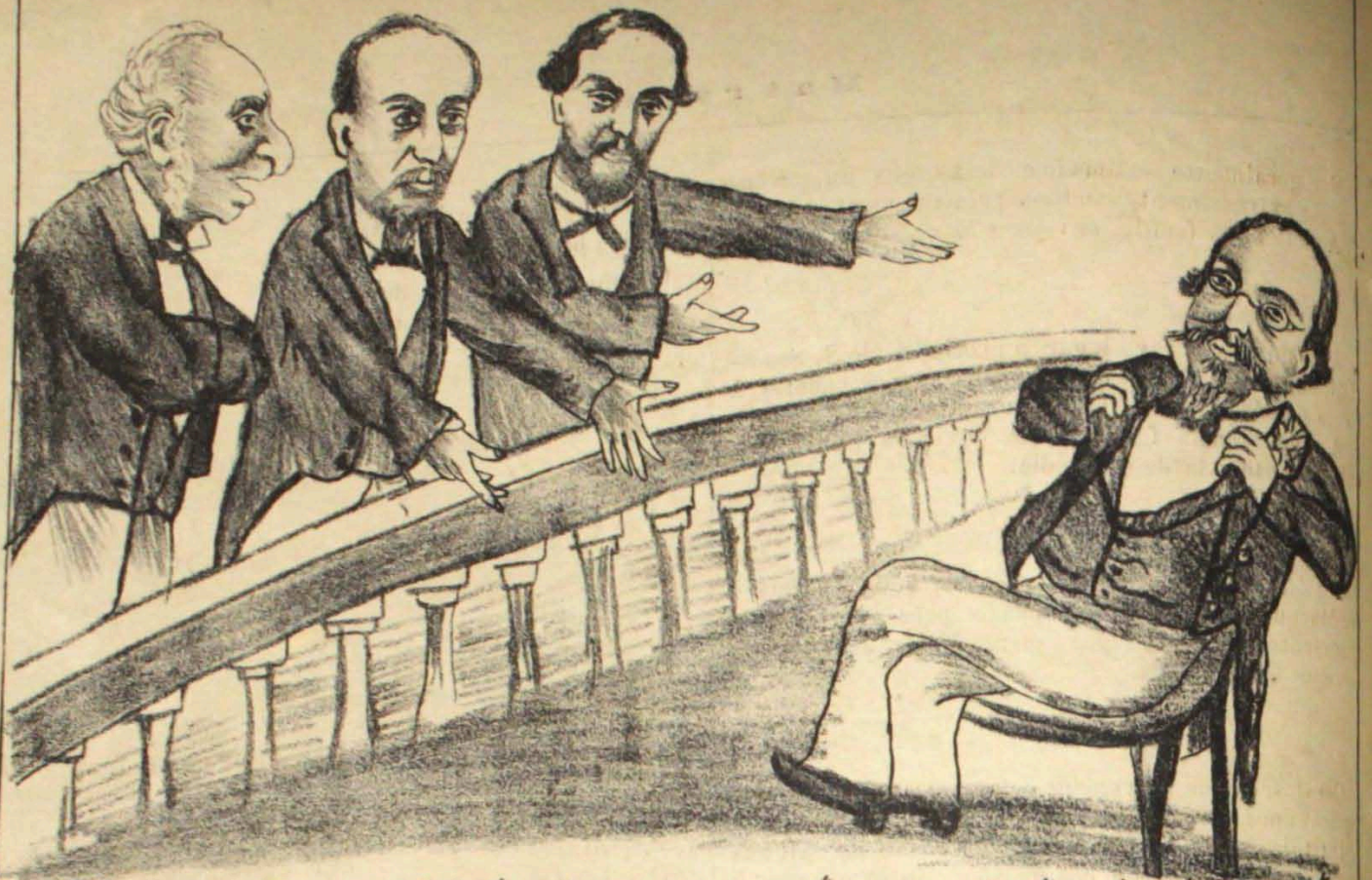
LITHOGRAPHIA E TYP DE ALEX. MARGARIDA
Caricaturista JOAQUIM MARGARIDA
RUA DE JOÃO PINTO 28

Vol. 4

MATRACA X



Para tão beatas e encyclopedicas figuras só este monstro terrivel.



V. Ex. sr. conselheiro Dantas tem que prestar-nos contas dos ferimentos, mortes e violencias praticadas em Pernambuco por occasião da eleição do José Mariano?!
 - Eu, ah! ah! ah! Em vista d'esta resposta o Sr. de Co-ligi-pé ficou com ares de macaco bravo. (Isto foi o anno passado.)



A 9
 - V. Ex., Sr. Barão, tem que explicar-nos a maneira porque metteu no Parlamento um quadrupede que traz de S. Catharino, a marca - P. L. - e como é que V. Ex. faz de uma casa como esta cocheira para G...?!
 E o sr. barão de..., ficará com cara de mono-gamenho.
 (Isto deve ser este anno.)